



UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
PLANO DE ENSINO



Nome do Componente Curricular em português: História do Brasil II Nome do Componente Curricular em inglês:		Código: HIS 134
Nome e sigla do departamento: DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS
Nome do docente: Cláudia Chaves		
Carga horária semestral 60 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 00 horas/aula
Data de aprovação na assembleia departamental: 07 de janeiro de 2019		
Ementa: As sedições, rupturas e continuidades na crise do Império Português na América. O processo de independência política. A construção do Estado e da nação no Brasil. A sociedade escravista imperial. A crise monárquica.		
Conteúdo programáticas: Unidades: 1- Projetos imperiais – Identidades, nação e nativismo 2- O Estado constitucional e as Juntas Provisórias de Governo 3- Formação do Estado Nacional: monarquia, federalismo e os sistemas de representação política 4 – Trabalho e conflito social 5- Disputas em torno da “Ordem Política” do Império 6- Crise política e monárquica		
Objetivos: Os temas relacionados na ementa foram selecionados pela relevância nos estudos de História do Brasil Imperial e para propiciar uma ampla discussão a partir da confrontação das mais recentes investigações empíricas, da produção historiográfica brasileira, bem como dos enfoques curriculares dos níveis médio fundamentais sobre a matéria. O principal objetivo do curso é analisar a produção		

historiográfica sobre o século XIX no Brasil, com ênfase na formação da nação e do Estado nacional no Brasil; na questão da organização das relações de trabalho, sobretudo, na permanência da escravidão no Brasil independente até sua abolição; na manutenção da ordem monárquica e na composição geopolítica nacional do império brasileiro. Os temas relacionados acima estão relacionados: ao processo de emancipação política; a formação do Estado imperial; a questão do tráfico negreiro; as relações entre senhores e escravos; a lei de terras de 1850; a experiência de trabalhadores livres, agregados e dependentes; a guerra do Paraguai: aspectos sociais e consequências políticas; a lei do ventre livre e o processo histórico de crise e abolição da escravidão; as origens do imigrantismo; crise e queda do regime monárquico.

Neste Sentido, o objetivo geral dessa disciplina será de indicar e instrumentalizar os alunos com leituras de textos (base), seguidos de fontes primárias sobre os temas a serem discutidos com o intuito de debater diferentes perspectivas teóricas e metodológicas. Essas habilidades podem ser adquiridas através da leitura crítica, do debate desenvolvidos em sala.

Metodologia: Aulas expositivas, trabalhos em grupo, vídeos, apresentação de seminários

Atividades avaliativas: Seminários, papers, prova e participação em sala de aula.

Cronograma:

Março: dias 13, 14, 20, 21, 27 e 28. Apresentação do programa; Primeira unidade e primeiro seminário em grupo.

Abril: dias 3,4, 10, 11 – Segunda Unidade e segundo seminário; dias 17, 24 e 25 terceira Unidade

Maiο: dias 2 – terceiro seminário; dias 8,9,15, 16 e 22 quarta unidade e quarto seminário; dias 23, 29 e 30 quinta Unidade

Junho: dias 5 e 6 finalização da quinta Unidade e quinto seminário; dias 12,13,19, 25 e 26 sexta Unidade, sexto seminário e finalização do programa

Julho: dias 3, 4 e 10 última avaliação com correção e entrega de notas

Bibliografia básica:

ALONSO, Angela. Ideias em movimento: a geração de 1870 na crise do Brasil Império. São Paulo:Paz e Terra, 2002. Cap.4.BERBEL, Marcia. A Nação como artefato: Deputados do Brasil nas Cortes portuguesas 1821-1822. São Paulo: Hucitec. 1999.

BERNARDES, Denis. O Patriotismo Constitucional: Pernambuco,1820-22. São Paulo, Edusp, 2002. Pp315-354.

COSTA, Wilma Peres. A espada de Damocles: O exército, a guerra do Paraguai e a crise do Império. São Paulo: Hucitec, 1996. Cap. 6. P221-264

DIAS, Maria Odila Leite da Silva. A interiorização da Metrópole. In: MOTA, Carlo Guilherme.

1822: Dimensões. São Paulo: Perspectiva, 1986. p160-184.

DOLHINIKOFF, Miriam. Elites regionais e a construção do Estado nacional. In: JANCOS, Istvan. Brasil: formação do Estado e da nação. São Paulo: Hucitec, 2003. P431-467

GUIMARAES, Lucia Maria Paschoal. Ação, reação e transação: a pena de aluguel e a historiografia. In: CARVALHO, José Murilo de. Nação e cidadania no Império: Novos

Horizontes. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007

Bibliografia complementar:

MOREL, Marco. O período das regências (1811-1840). Rio de Janeiro: Zahar, 2003.

PEREIRA, Vantuil. Ao Soberano Congresso: direitos do cidadão na formação do Estado Imperial brasileiro (1822-31). São Paulo: Alameda. 2010. Cap. 3. P.225-69

PIMENTA, João Paulo G. A independência do Brasil como uma revolução: história e atualidade de um tema clássico. História e historiografia. V3. P53-82,2009

SALLES, Ricardo. Vassouras – Século XIX. Da Liberdade de se ter escravos à liberdade como direito. In: Nação e cidadania no Império: Novos Horizontes. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007. P287-311.

SLEMIAN, Andréa. Sob o Império das Leis: Constituição e unidade nacional na formação do Brasil (1822-34). São Paulo: Hucitec, 2009. P145-200